

CONCEPÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR: OLHANDO PARA O ALUNO COM DEFICIÊNCIA MENTAL

CHINALIA, Fabiana
UNIMEP/Piracicaba
Mestrado em Educação

Este trabalho é parte da dissertação de Mestrado intitulada: “Relações pedagógicas no contexto escolar inclusivo: um olhar sobre a deficiência mental”, que teve como propósito verificar como a escola de ensino regular está produzindo um processo pedagógico que contemple a singularidade desses sujeitos que já foram tão estranhos a ela. Recortamos uma das situações elencadas para análise no referido estudo, para apresentarmos nessa comunicação. Nesse sentido, trazemos as situações que indiciam a constituição da imagem que a professora faz a respeito da aluna com deficiência mental, bem como sua concepção em relação às condições e à permanência de alunos com esse perfil, na sala de aula do ensino regular, considerando também as atitudes desses alunos em relação à colega com deficiência mental, situações essas constituídas pela mediação da professora. O objetivo da análise dessa situação foi evidenciar a concepção humanística da professora em relação à aluna, as possibilidades de permanência da aluna com deficiência mental, em sala de aula, bem como as mediações praticadas pela professora, para promover a inclusão do sujeito com deficiência mental. A metodologia utilizada fundamentou-se na abordagem analítica microgenética, com ênfase no estudo de caso. Como estratégias de coleta de dados foram utilizados a observação, a vídeo-gravação, o registro de campo e a entrevista. Concluímos que os processos de inclusão escolar demandam um olhar atento e ações de ensino sistematizadas, na superação das concepções humanístico-pedagógicas, construídas a respeito de alunos com deficiência mental, e que a inclusão requer uma pedagogia que se fundamente em concepções de desenvolvimento humano, que priorizem tanto o ato de ensino quanto a relação com o outro.

(CAPES)